

Atuação da enfermagem no planejamento da assistência ao recém-nascido com anomalias congênitas

RESUMO | Objetivo: destacar a importância da atuação da enfermagem no planejamento da assistência ao recém-nascido de alto risco com anomalia congênita. Método: Revisão integrativa formada por conteúdos analisados e pesquisados na base de dados SciELO e na plataforma BVS, utilizando os descritores “recém-nascido”; “anomalias congênitas”; “assistência de enfermagem”. Como critérios de inclusão foram usados idiomas inglês e português e recorte temporal de 10 anos, foram excluídos estudos disponíveis apenas em resumos e temática insatisfatória à pesquisa. Os dados foram categorizados e analisados por pares para a construção da discussão. Resultados: foram encontrados 67 estudos, destes 10 foram incluídos para a elaboração da pesquisa. Conclusão: A assistência de enfermagem ao recém-nascido de alto risco requer estudo, capacitação e atualização do conhecimento, a maior ferramenta que a enfermagem possui é a SAE, que deve ser realizada por meio de consultas criteriosas primordiais para as condições de detecção precoce de anomalias congênitas em recém-nascidos.

Descritores: Recém-nascido; Anomalias congênitas; Assistência de Enfermagem

ABSTRACT | Objective: to highlight the importance of the role of nursing in planning care for high-risk newborns with congenital anomalies. Method: Integrative review consisting of content analyzed and researched in the SciELO database and in the VHL platform, using the descriptors “newborn”; “congenital anomalies”; “nursing assistance”. As inclusion criteria, English and Portuguese language and a 10-year time frame were used, studies available only in abstracts and unsatisfactory research topic were excluded. Data were categorized and analyzed by pairs for the construction of the discussion. Results: 67 studies were found, of which 10 were included for the development of the research. Conclusion: Nursing care for high-risk newborns requires study, training and updating of knowledge, the greatest tool that nursing has is the NCS, which must be performed through careful consultations, essential for the conditions of early detection of congenital anomalies in newborns.

Keywords: Newborn; Congenital anomalies; Nursing Assistance

RESUMEN | Objetivo: destacar la importancia del papel de la enfermería en la planificación de la atención al recién nacido de alto riesgo con anomalías congénitas. Método: Revisión integrativa consistente en contenidos analizados e investigados en la base de datos SciELO y en la plataforma BVS, utilizando los descriptores “recién nacido”; “anomalías congénitas”; “Asistencia de enfermería”. Como se utilizaron los criterios de inclusión, idioma inglés y portugués y un período de tiempo de 10 años, se excluyeron los estudios disponibles solo en resúmenes y temas de investigación insatisfactorios. Los datos fueron categorizados y analizados por pares para la construcción de la discusión. Resultados: Se encontraron 67 estudios, de los cuales 10 fueron incluidos para la elaboración de la investigación. Conclusión: La atención de enfermería al recién nacido de alto riesgo requiere de estudio, formación y actualización de conocimientos, la mayor herramienta con la que cuenta la enfermería es la ENC, la cual debe realizarse mediante consultas cuidadosas, imprescindibles para las condiciones de detección precoz de anomalías congénitas en el recién nacido.

Palabras claves: Recién nacido; Anomalías congénitas; Asistencia de enfermería

Jessyca Adriana de Souza Pereira

Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado, Discente do curso de Enfermagem.
ORCID: 0000-0001-8521-0880

Ana Paula Lopes Lima

Centro Universitário de Goiatuba Unicerrado, Enfermeira Mestre Docente do curso de Enfermagem.
ORCID: 0000-0002-1498-8422

Luciôla Silva Sandim

Centro Universitário de Goiatuba Unicerrado, Enfermeira Mestre Docente do curso de Enfermagem.
ORCID: 0000-0002-6541-0014

Célia Scapin Duarte

Universidade Federal de Pelotas, Enfermeira Pós Doutora Docente no curso de Enfermagem.
ORCID: 0000-0002-6189-8374

Bruna Natiele Silva

Centro Universitário de Goiatuba -UniCerrado, Discente do curso de Enfermagem.
ORCID: 0000-0003-3276-4112

Vitória Castro de Carvalho

Centro Universitário de Goiatuba -UniCerrado, Discente do curso de Enfermagem.
ORCID: 0000-0003-4444-743X

Recebido em: 09/12/21

Aprovado em: 20/08/2021

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta que o Brasil está em 2º lugar de causa mortis infantil para malformações congênitas. Estas anomalias podem surgir em qualquer período da gestação e comprometer o desenvolvimento saudável possibilitando a interrupção da gestação¹. Graças ao desenvolvimento tecnológico científico na área das ciências da saúde houve

melhorias consideráveis nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs), para a sobrevivência e o desenvolvimento saudável de neonatos nascidos com anomalia congênita. Nessa perspectiva, o conhecimento dos enfermeiros que prestam assistência a recém-nascidos com anomalias congênicas permitem-lhes as habilidades específicas acerca da área, tais como: “experiência clínica, competência e responsabilidade com o cuidar”². Porque as anomalias congênicas, podem debilitar o organismo do feto para o desenvolvimento anormal e uma das causas é a prematuridade do nascimento tendo como resultados de baixo peso ao nascer (RNBP), mas é possível a detecção precoce de problemas advindos de anomalias congênicas é a realização de exames através da coleta do líquido amniótico³.

Crianças nascidas com anomalias congênicas devem receber atendimento integral nos serviços de saúde. Para tanto, as disponibilizações das condições adequadas para as etapas do diagnóstico ao tratamento são primordiais para a criança e sua família. A enfermagem deve se cercar de conhecimento científico e técnico, com habilidade para oferecer a assistência qualificada e humanizada porque as anomalias congênicas apresentam sinais e sintomas clínicos multifacetados que requerem da equipe de saúde ações cooperadas para a melhora da qualidade de vida das mesmas e de suas famílias^{4,5,6,7}.

O processo de enfermagem por meio do planejamento da assistência de enfermagem torna-se fundamental para a implementação de ações que viabilizem uma assistência qualificada permitindo cuidados ao recém-nascido com anormalidades congênicas com foco na identificação dos problemas, assim melhora a saúde do recém-nascido e ainda dá a continuidade integral da assistência⁸. A fim de mitigar os danos ocasionados pela presença de anomalias congênicas e enaltecer as ações e conhecimento da enfermagem frente à doença, a pesquisa respondeu à pergunta “como a equipe de enfermagem atua no planejamento da as-



Crianças nascidas com anomalias congênicas devem receber atendimento integral nos serviços de saúde. Para tanto, as disponibilizações das condições adequadas para as etapas do diagnóstico ao tratamento são primordiais para a criança e sua família.



sistência ao recém-nascido de alto risco com anomalias congênicas?”. Desta forma, objetivou-se destacar a importância da atuação da enfermagem no planejamento da assistência ao recém-nascido de alto risco com anomalia congênita.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que teve primeiramente a escolha dos estudos disponibilizados nas plataformas on-line. As pesquisas foram realizadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): recém-nascido, anomalias congênicas, assistência de enfermagem com a utilização dos booleanos “or” e “and” em livre junção dos descritores em grupo, ou de dois em dois obtendo como resultado o conteúdo que possibilitou a construção deste estudo. A seleção dos estudos foi realizada no período de julho a outubro de 2020 considerando como idioma português e inglês com recorte temporal de 10 anos. Como critério de exclusão foram os artigos apresentando apenas resumos, não disponibilizando o texto completo e sendo insatisfatórios a temática pesquisada. A avaliação dos estudos deu-se primeiro pelos títulos e resumos que após lidos, resultaram em 67 estudos, destes, após a leitura do método restaram 10, que lidos na íntegra foram incluídos para a pesquisa. Os dados foram então analisados por pares, seguindo-se o método de Ursi para categorização e discussão dos mesmos.

RESULTADOS

Mediante as revisões obteve-se a caracterização dos resultados conforme a síntese apresentada no Quadro 1.

DISCUSSÃO

As malformações congênicas antigamente levaram à óbitos inúmeras crian-

Quadro 01. Representação dos artigos incluídos para o estudo

Nº	Título / Ano	Autor (es) / Revista	Ações de Enfermagem	Conclusão
01	O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar / 2004	Maria Elisabeth Lopes Moreira et al. / SciELO	☒ Cuidados imediatos da enfermagem ao neonato de alto risco em trabalho multidisciplinar dado às complicações de cada patologia	• O recém-nascido de alto-risco exige o atendimento imediato. Requer conhecimento e capacitação da enfermagem
02	Hérnia diafragmática congênita / 2004	Maria Elisabeth Lopes Moreira et al (Org.) - Jen-Tien Wung / SciELO	☒ As ações de enfermagem se configuram no período do pré-natal para que possa haver meios de exames de ultrassonografia e detecção precoce da HDC assegurando a saúde de mãe e neonato.	• A HDC pode levar ao óbito se não houver um atendimento qualificado ao neonato que nasce com esta anomalia congênita.
03	Atresia do Trato Gastrointestinal: avaliação por métodos de imagem / 2005	Sizenildo da Silva Figueirêdo et al. / Revista Brasileira	☒ É a enfermagem que poderá alertar a gestante acerca da importância das consultas encaminhando-a a exames e ao médico obstetra para assegurar um desenvolvimento pleno da gravidez.	• A atresia intestinal faz parte do grupo de Atresia do Trato Gastrointestinal. É importante os exames de imagens como as ultrassonografias.
04	Práticas cuidadoras que favorecem a integridade do cuidado ao recém-nascido de alto risco: revisão sistemática / 2010	Elysangela Dittz Duarte; Roseni Rosângela de Sena; Tatiana Silva Tavares / Rev Tavares / Rev. Eletr. Enf. [Internet].	☒ As ações prestadas ao recém-nascido de alto requerem um olhar cada vez mais humanizado sobre este paciente, sua delicada condição de saúde, requerem cuidados imediatos.	• O cuidado praticado ao neonato de alto risco deve ser realizado de forma holística favorecendo a prática da humanização.
05	O cuidado ao neonato com anomalia congênita: estratégias de enfrentamento de enfermeiros / 2012	Micheli Marinho Melo; Sandra Teixeira de Araújo Pacheco / Revista Pesq.: Cuid. Fundam.	☒ É relevante avaliar a equipe que presta os primeiros cuidados ao neonato de alto risco e elaborar meios de integração deste grupo para propiciar melhorias de assistência qualificada.	• As ferramentas que o enfermeiro poderá utilizar no tratamento ao recém-nascido com anomalia congênita é a SAE.
06	Checklist do recém-nascido: principais diagnósticos de enfermagem mediante intercorrências e susceptibilidade das mesmas no neonatal / 2017	Iel Marciano de Moraes Filho et al. / Revista de Divulgação científica Sena Aires – REVISA	☒ A enfermagem necessita de aliar o conhecimento técnico científico que avança “diariamente” às práticas que o neonato de alto risco necessita.	• Existem desafios a serem enfrentados pelos enfermeiros que atendem em UTIN diariamente, se faz necessário a capacitação.
07	O recém-nascido malformado e os cuidados de enfermagem / 2017	Cristiane Duarte Barbosa; Fernando Porto / Jornal de Dados	☒ A enfermagem poderá promover cuidados favoráveis ao atendimento do recém-nascido de alto risco e aos pais, relevante parte deste conjunto.	• O desvelo da enfermagem para com os neonatos com anomalias congênitas devem ser exercidas com conhecimento técnico aliado a humanização desta prática.
08	Manejo da onfalocele e da gastrosquise no recém-nascido / 2018	Fernanda Osorio Alves et al. / BVS	☒ As anomalias congênitas exigem preparo do enfermeiro para acolher a gestante diante de exames que possam detectar precocemente cada patologia e proceder promovendo a saúde.	• A onfalocele e a gastrosquise exigem que o neonato que desenvolveu alguma dessas patologias seja atendido imediatamente, com conhecimento aprofundado de cada patologia.
09	Enfermagem no contexto familiar na prevenção de anomalias congênitas: revisão integrativa / 2019	Ana Paula Moreira Brito et al. / BVS	☒ O trabalho da enfermagem durante o período do pré-natal é de grande importância para detecção precoce de anomalias congênitas no feto, auxiliar a família na compreensão das necessidades do neonato.	• Atender não somente ao neonato, mas a família necessita de apoio para compreender as necessidades do bebê e serem estimulados a prosseguirem com positividade.

10	Atresia de esôfago em recém-nascido: um relato de caso / 2020	Maila dos Santos Fernandes et al. / Brazilian Journal of Development	As ações de enfermagem poderão ser de grande utilidade no período das consultas do pré-natal detectando precocemente a anomalia congênita.	A atresia de esôfago pode ter complicações. A UTIN deverá estar equipada e os profissionais de enfermagem com conhecimento para atender ao neonato.
----	---	--	--	---

Fonte: Elaboração das autoras (2020).

ças e neonatos⁹, por isso, independe do tipo da anomalia o diagnóstico precoce e o tratamento são importantes para o prognóstico². Conforme resultado evidenciado pelo estudo de Moreira et. al. (2004), o recém-nascido de alto risco necessita de cuidado imediato, mas sua eficácia depende de conhecimento e capacitação da enfermagem³. A enfermagem compõe a maioria do quadro de profissionais da saúde e por terem a responsabilidade de prestar o cuidado com qualidade por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) devem ter capacitação permanente e oferecida pelo serviço de saúde durante a jornada de trabalho. As condições de trabalho, o ambiente onde a enfermagem presta o cuidado são importantes porque o atendimento qualificado evita óbitos por anomalias congênitas³.

Desta forma, destaca-se a necessidade do conhecimento do processo do cuidar, e que desde os primeiros resultados de exames clínicos e de diagnóstico haja acompanhamento pela enfermagem e equipes de saúde, possibilitando a aplicação da SAE junto à gestante com os cuidados necessários, na gestação, no parto e puerpério por meio das consultas de enfermagem¹⁰, nas quais, a fim de se realizar uma triagem com critério, o enfermeiro pode solicitar pedidos de exames como ultrassonografia segundo recomendações do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN – Resolução N° 627/2020, que apresentam a competência da enfermagem na assistência prestada¹¹.

Neste sentido, Figueiredo, et. al. (2005) ressalta a importância dos exames de imagens para diagnóstico de atresia intestinal, que pode estar presente em recém-nascidos com anomalias congênitas, demonstrando que a organização do

serviço por parte da gestão e das equipes de saúde propiciam o diagnóstico precoce de anomalias congênitas e o tratamento eficaz¹².

Saber do diagnóstico precoce viabiliza as consultas de enfermagem no período gestacional sinalizando a gestante da importância de comparecer às consultas do pré-natal¹², nas quais a enfermagem deve-se atender não somente ao neonato, mas a família, pois a mesma necessita de apoio para compreender as necessidades do bebê e devem ser estimulados a prosseguirem com positividade, respeitando sempre o tempo e a vontade do núcleo familiar¹³.

O trabalho da equipe de enfermagem na triagem durante o período gravídico, pode ser de extrema relevância ao realizar o monitoramento de mãe e filho, permitindo melhores condições de sobrevivência do neonato com anomalias congênitas¹⁴. As consultas de enfermagem são ferramentas de grande utilidade e se mostram eficazes para acompanhar a gestação em todo o processo até o puerpério. O número de consultas nas triagens com enfermeiros, encaminhamentos a médicos obstetras, exames de imagem como ultrassonografias e eco, exames laboratoriais, orientação do hospital com UTIN e profissionais capacitados para acolherem mãe e neonato devem ser esclarecidos à família⁹.

Após o nascimento, a equipe de saúde trabalha em conjunto na sala de parto quando há confirmação da ocorrência de anomalias congênitas previamente³. As ações de enfermagem devem ser iniciadas ainda nas primeiras horas de nascimento proporcionando um prognóstico favorável e cabe aos enfermeiros seguirem as diretrizes do cuidado contínuo do neonato na UTIN³;¹⁵. Torna-se importantes o conhecimento sobre o funcionamen-

to dos equipamentos e a interpretação dos resultados de exames do neonato¹⁶, pois existem desafios a serem enfrentados pelos enfermeiros que atendem em UTIN diariamente, fazendo necessário a capacitação e conhecimento para atender ao neonato prontamente¹⁷.

Outro aspecto fundamental é o acolhimento dos pais e familiares que deve ser realizado pela enfermagem, esclarecendo as dúvidas, explicando as etapas do tratamento¹⁶. Isto resulta num cuidado humanizado que deve ser feito pela equipe de saúde, alinhados com o mesmo propósito, holístico conforme estudo de Duarte; Senna; Tavares (2010) que ressalta que o cuidado praticado ao neonato de alto risco seja de forma holística, favorecendo o cuidado e a humanização¹⁸.

Atualmente, a equipe de enfermagem tem demonstrado ao mundo sua importância com a pandemia do coronavírus que ocasiona a covid-19, a qual resultou em milhares de óbitos de indivíduos acometidos e dentre os profissionais da saúde da linha de frente, a enfermagem com presteza, capacidade e humanização segue empenhada com o “cuidar”. Esse compromisso e empenho deve também ser aplicado ao atendimento a neonatos com anomalias congênitas utilizando a principal ferramenta para o cuidado é a SAE¹⁹.

A SAE, pode ser aliada ao conhecimento técnico-científico e a práticas cada vez mais imbuídas de humanização¹⁶. A prática do cuidado permite a criação de ferramentas mais evoluídas e eficientes que possam servir de auxílio na interpretação de dados sobre o paciente e as suas necessidades, ressalta-se que a eficácia e a efetividade da enfermagem são um dos resultados da aplicação deste processo¹⁹.

CONCLUSÃO

A assistência de enfermagem ao recém-nascido de alto risco requer estudo, capacitação e atualização do conhecimento para desvelar um cuidado

que possa resultar na promoção de sua saúde. Dessa forma, no período referente ao pré-natal a maior ferramenta que a enfermagem possui é a SAE, que deve ser realizada por meio de consultas criteriosas com acuidade, a fim de

promover pelo tempo necessário a gestação com vias de um nascimento em tempo de desenvolvimento do feto, sem ocorrer na interrupção. 🐦

Referências

- 1 Pinheiro JMF, Tinoco LS, Rocha ASS, Rodrigues MP, Lyra CO, Ferreira MAF. Atenção à criança no período neonatal: avaliação do pacto de redução da mortalidade neonatal no Rio Grande do Norte, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016; 21(1): 12-25.
- 2 Carmo CMA, Oliveira EM, Pontes KAES, Martins TBB, Cabral TCLG. Procedimentos de enfermagem em UTI Neonatal. In: Moreira MEL, Lopes JMAL, Carvalho M (Org.). *O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. 564 p. (Coleção Criança, Mulher e Saúde). Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/wcgvd/pdf/moreira-9788575412374.pdf>>. Acesso em: 28 mai 2020.
- 3 Moreira MEL (Org.) *O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar*. / Organizado por Maria Elisabeth Lopes Moreira, José Maria de Andrade Lopes e Manoel de Carvalho. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. 564 p. (Coleção Criança, Mulher e Saúde). Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/wcgvd/pdf/moreira-9788575412374.pdf>>. Acesso em: 28 mai 2020.
- 4 Touloukian RJ. Diagnosis and treatment of jejunoileal atresia. *World J Surg*. 1993; 17: 310-317.
- 5 Luquetti DV, Koifman RJ. Qualidade da notificação de anomalias congênitas pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC): estudo comparativo nos anos 2004 e 2007. *Cadernos de Saúde Pública*. 2010; 26(9): 1756-1765.
- 6 Reis AT, Santos RS, Mendes TAR. Prevalência de malformações congênitas no município do Rio do Janeiro, Brasil, entre 2000 e 2006. *Revista de Enfermagem UERJ*. 2011; 19(3): 364-368.
- 7 Nhoncane GC, Melo DG. Confiabilidade da Declaração de Nascido Vivo como fonte de informação sobre os defeitos congênitos no Município de São Carlos, São Paulo, Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2012; 17(4): 955-963.
- 8 Miranda AM, Cunha DIB, Gomes SMF. A influência da tecnologia na sobrevivência do recém-nascido prematuro extremo de muito baixo peso: revisão integrativa. *remE – Revista Mineira de Enfermagem*. 2010; 14(3): 435-442.
- 9 Barbosa CD, Porto F. O recém-nascido malformado e os cuidados de enfermagem. [Internet]. Rio de Janeiro (BR). 2017. [Online]. Disponível em: <<https://journaldedados.files.wordpress.com/2017/05/o-recc3a9m-nascido-malformado-e-os-cuidados-de-enfermagem.pdf>>. Acesso em: 27 mai 2020.
- 10 Nóbrega L, Lima Silva K. Fundamentos do cuidar em enfermagem. 2nd ed. Belo Horizonte: ABEn; 2009.
- 11 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 524, de 4 de outubro de 2016, que Altera a Resolução Cofen nº 516/2016 e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-627-2020_77638.html>. Acesso em: 12 out 2020.
- 12 Figueiredo SS, Ribeiro LHV, Nóbrega BB, Costa MAB, Oliveira GL, Esteves E, Monteiro SS, Lederman HM. Atresia do Trato Gastrointestinal: avaliação por método de imagem. *Radiologia Brasileira*. 2005; 38(2): 141-150.
- 13 Brito APM, Ribeiro KRA, Duarte VGP, Abreu EP. Enfermagem no contexto familiar na prevenção de anomalias congênitas: revisão integrativa. *J. Health Biol Sci*. 2019; 7(1): 64-74. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblio-ref/2019/07/1005498/10-2202.pdf>>. Acesso em: 02 set 2020.
- 14 Cass DL, et al. Cystic lung lesions with systemic arterial blood supply: a hybrid of congenital cystic adenomatoid malformation and bronchopulmonary sequestration. *Journal of Pediatric Surgery*. 1997; 32: 986- 990.
- 15 Fernandes MS, Dias NM, Oliveira SG, Coutinho ACO, Nery RV, Silva LMG, Gryko Junior W. Atresia de esôfago em recém-nascido: um relato de caso. *Braz. J. of Develop. Curitiba*. 2020; 6(8): 55216-55221. ISSN 2525-8761. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/articula/view/14558/12076>>. Acesso em: 02 set 2020.
- 16 Fontoura FC, Fontenele FC, Cardoso MVLM, Nobre KSS, Dodt RCM. Assistência de enfermagem ao recém-nascido com malformação congênita. In: *Ciência da Enfermagem em tempos de interdisciplinaridade*. 16º SENPE; 2011 jun. 19-22; Campo Grande. Trabalho 163. Disponível em: <<http://www.abeneventos.com.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0163.pdf>>. Acesso em: 28 mai 2020.
- 17 Moraes Filho IM, Souza GB, Nascimento FNN, Santos JLA, Carvalho MR. Checklist do recém-nascido: principais diagnósticos de enfermagem mediante intercorrências e susceptibilidade das mesmas no neonatal. *Rev. Cient. Sena Aires*. 2017. Jan- Jun; 6 (1): 30-48. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/276/178>> Acesso em > 29 set 2020.
- 18 Duarte ED, Sena RR, Tavares TS. Práticas cuidadoras que favorecem a integralidade do cuidado ao recém-nascido de alto risco: revisão sistemática. *Rev. Eletr. Enf*. 2010 12(3):539-46. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7509/7874>>. Acesso em: 10 out 2020.
- 19 Melo MM, Pacheco STA. O desvelar do cuidado ao recém-nascido com anomalia congênita: percepções de enfermeiros neonatologistas. *Revista de Enfermagem da UFPE*. 2013. 7 (8):5176-5182.
- 20 Alves FO, Naujorks CC, Azenha MVS, Bastos JC. Manejo da onfalocèle e da gastroquise no recém-nascido. *Acta méd. (Porto Alegre)*; 36: [9]. 2015. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-879756. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-879756>>. Acesso em: 02 set 2020